

Editorial

A *Guaju* – Revista Brasileira de Desenvolvimento Territorial Sustentável apresenta o dossiê temático *Gênero, território e decolonialidade*, organizado pelas professoras/pesquisadoras Natália Tavares de Azevedo, Katya Regina Isaguirre-Torres e Carolina dos Anjos de Borba, da Universidade Federal do Paraná.

Emblemático na atual conjuntura nacional, o dossiê se propôs a discutir o aumento de conflitos territoriais e socioambientais, oriundos de “modelos hegemônicos de desenvolvimento” que foram impostos historicamente na América Latina como expressão da colonialidade. A intensificação dos processos de despossessão de povos originários, camponeses e comunidades tradicionais entre outros, promove, contudo, formas de r-existência e de lutas por reconhecimento, visibilidade e autonomia. Lutas que, comumente, têm as mulheres como protagonistas.

Em *Gênero, território e decolonialidade: experiências e perspectivas no Brasil*, Azevedo, Isaguirre-Torres e Borba (2019) explicam a colonialidade – que classifica, hierarquiza e subalterniza gênero, raça e classe no sistema-mundo capitalista – e a decolonialidade, como possibilidade de questionar e resistir ao sistema dominante com a coexistência de diferentes práticas e grupos sociais. A discussão é adensada com a apresentação dos dez artigos selecionados para o dossiê e organizados em três grandes temas: “Regimes agrários e agroalimentares e formas de resistência no campo: a agroecologia e o patrimônio agroalimentar”; “Mulheres dos campos e das águas, empoderamento e território”; “População negra e quilombola e o lugar da educação”.

Dois artigos de temática livre compõem este número. *Expressões do (neo) extrativismo: uma leitura sobre a indústria da mineração em Adrianópolis (PR)* é de autoria de Rosilene Komarcheski. O artigo analisa, por meio de pesquisa bibliográfica e documental e entrevistas, a configuração local do neoextrativismo minerário que apresenta especificidades decorrentes de aspectos socioambientais e político-econômicos. *Segundas residências turísticas litorâneas no Brasil: uma análise bibliométrica da produção científica de 1990 a 2017*, de autoria de Bruna Carolina Cardoso e Cinthia de Sena Abrahão, apresenta um estudo bibliométrico sobre as publicações acadêmicas que versam sobre o turismo de segunda residência no litoral brasileiro.

A *Guaju* agradece as organizadoras do dossiê temático pelo cuidado e seriedade na seleção e disposição do material e as autoras e autores dos artigos por esta belíssima edição!!! Uma excelente leitura!!!

Marisete T. Hoffmann-Horochovski